

UNIVERSIDADE VILA VELHA - ES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA

**O PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À
VIOLÊNCIA NA OPINIÃO DOS PROFESSORES DA ESCOLA**

SIMONE BARCELOS RODRIGUES KOHLER

VILA VELHA
MARÇO/ 2018

UNIVERSIDADE VILA VELHA - ES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA

OPROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À
VIOLÊNCIA NA OPINIÃO DOS PROFESSORES DA ESCOLA

Dissertação apresentada à Universidade Vila Velha, como pré-requisito do Programa de Pós-graduação em Segurança Pública, para a obtenção do grau de Mestre em Segurança Pública.

SIMONE BARCELOS RODRIGUES KOHLER

VILA VELHA
MARÇO/2018

Catálogo na publicação elaborada pela Biblioteca Central / UVV-ES

K79p Kohler, Simone Barcelos Rodrigues
O Programa educacional de resistência às drogas na
opinião dos professores da escola / Simone Barcelos Rodrigues
Kohler. – 2018.
57 f.: il.
Orientador: Danilo Roberto Pereira Santiago.
Dissertação (mestrado em Segurança Pública)
Universidade de Vila Velha, 2018.
Inclui bibliografias.

1. Segurança pública. 2. Violência. 3. Drogas. I. Santiago,
Danilo Roberto Pereira. II. Universidade Vila Velha. III. Título.

CDD 363.3

SIMONE BARCELOS RODRIGUES KOHLER

**O PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS
DROGAS E À VIOLÊNCIA NA OPINIÃO DOS PROFESSORES DA
ESCOLA**

Dissertação apresentada à Universidade Vila Velha, como pré-requisito do Programa de Pós-graduação em Segurança Pública, para a obtenção do grau de Mestre em Segurança Pública.

Aprovada em 26 de março de 2018,

Banca Examinadora:



Prof. Dr. Marcelo Ribeiro de Castro - UVV



Prof. Dra. Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera Delboni– UFES



Prof. Dr. Danilo Roberto Pereira Santiago - UVV

Orientador

Dedico este trabalho aos meus pais, especialmente a minha mãe que sempre me apoiou nos meus estudos. Dedico a meu filho, pela paciência e compreensão nas horas em que estive ausente, dedico este trabalho a todos os que sempre me apoiaram e me ampararam. Aos amigos que contribuíram direta ou indiretamente neste trabalho, em especial a amiga Ângela Maria.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar ao Autor da Existência, Aquele que permite que todas as coisas se concretizem, nosso único e verdadeiro Deus. Em segundo lugar agradeço a todas as pessoas que diretamente ou indiretamente, contribuíram para a construção dos meus valores: meus pais, os mestres e doutores do curso. Não vou deixar de agradecer a compreensão de pessoas especiais, quando minha presença não foi possível e quando minha preocupação e atenção pareciam se voltar exclusivamente para este trabalho. Ao amigo e orientador Prof. Dr. Danilo Roberto Pereira Santiago e ao amigo e coorientador Prof. Dr. Marcelo Ribeiro de Castro o mais sincero agradecimento.

RESUMO

KOHLER, Simone Barcelos Rodrigues, M. Sc/D.Sc, Universidade Vila Velha – ES, março de 2018. **O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência na opinião dos professores da escola.** Orientador: Dr. Danilo Roberto Pereira Santiago.

A presente pesquisa teve como objetivo identificar a opinião dos professores sobre o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência em uma escola da rede municipal do Município de Vila Velha/ES. O estudo foi desenvolvido em duas etapas, sendo a primeira fase uma revisão sistemática de literatura acerca das temáticas envolvidas, a base de dados escolhida para a realização desta pesquisa foi a Científica Eletronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, a segunda fase foi realizada através de uma pesquisa exploratória, na Escola Municipal de Ensino Fundamental. Utilizou-se como instrumento para a coleta de dados uma escala do tipo Likert, com 17 afirmativas, aplicada a 26 professores de ambos os sexos, com idades e perfil socioeconômico variados. O estudo concluiu que os professores são favoráveis aplicação do PROERD na escola, tendo em vista, que o programa possibilitou a diminuição do consumo de drogas e o índice de violência. Escolar.

Palavras chaves: PROERD. Violência. Escola. Segurança Pública

ABSTRACT

KOHLER, Simone Barcelos Rodrigues, M.Sc/D.Sc, University of Vila Velha – ES, march de 2018.**The Educational Program of Resistance to Drugs and Violence in the school.** Advisor: Dr. Danilo ROBERTO PEREIRA SANTIAGO.

The present research had as objective to identify the opinion of the teachers about the Educational Program of Resistance to Drugs and Violence in the school. The study was developed in two stages, the first phase being a systematic review of the literature on the topics involved, the database chosen for this research was the Scientific Eletronic Library Online (SciELO) and Google Scholar, the second phase was carried out through an exploratory research, at the Municipal School of Elementary Education Leonel de Moura Brizola. A Likert type scale, with 17 affirmations, was used as an instrument for data collection, applied to 26 teachers of both sexes, with different ages and socioeconomic profile. The study concludes that the teachers are favorable to the application of PROERD in the school, because the program reduces the consumption of drugs and the rate of violence.

Keywords: PROERD. Violence. School. Public Security.

SUMÁRIO

| | |
|--------------------------------------|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 09 |
| 1.1 PROBLEMA..... | 10 |
| 1.2 HIPÓTESE..... | 10 |
| 1.3 OBJETIVOS..... | 10 |
| 2. JUSTIFICATIVA..... | 11 |
| 3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA..... | 11 |
| 4. MATERIAL E MÉTODOS..... | 12 |
| 4.1 INSTRUMENTO..... | 14 |
| 4.2 PARTICIPANTES..... | 14 |
| 4.3 PROCEDIMENTO..... | 14 |
| 4.4 ANÁLISE DOS DADOS..... | 15 |
| 5. REFERÊNCIAS..... | 16 |
| 6 APENDICE I..... | 18 |
| 7. APENDEICE II..... | 19 |
| 8. CAPÍTULO DE LIVRO..... | 21 |
| 9. ARTIGO..... | 42 |

1 INTRODUÇÃO

O aumento da violência tem preocupado de um modo geral a sociedade, principalmente pela forma como esta vem sendo tratada e encarada pelo poder público. Segundo Santos (2002), o tema violência tornou-se matéria diária e corriqueira da população, e a sensação de impotência pode levar o indivíduo a acreditar que a violência é uma força cega incontrolável.

Da mesma forma, Colombier, Mangel e Perdriault (1989), descrevem que as crianças exercem a violência que é exercida sobre elas, demonstrando assim os reflexos da violência vivida ou muitas vezes presenciada no seio familiar. Esta colocação demonstra a influência da violência na vida da criança, como também o meio em que ela está inserida, e suas consequências, deixando claro os reflexos e as consequências que essas violências podem produzir na criança.

A partir da década de 1990 a violência se impõe como um problema para aqueles que estão inseridos no meio educacional, sendo questionada sua origem e para onde caminha tal problema e aonde vai chegar (BRUNETTA, 2006, p. 20). Sendo assim, para Schilling (2004) a escola entra nesse debate contemporâneo sobre a violência, ora como vítima da violência externa, ora como algoz, quando vista como uma instituição com sua cota própria de violência.

A violência é um problema social que vem crescendo e está presente nas ações dentro das escolas, no dia a dia, e se manifesta de diversas formas envolvendo todos que de alguma forma estão empenhados no processo educativo.

Nas escolas, as relações do dia a dia deveriam traduzir respeito ao próximo, através de atitudes que levassem à amizade, harmonia e integração das pessoas, visando atingir os objetivos propostos no projeto político pedagógico da instituição. A demanda de enfrentamento à violência na escola visa ampliar a compreensão e formar uma consciência crítica sobre a violência e, assim, transformar a escola em um espaço onde o conhecimento toma o lugar da violência. Como exemplo possível mencionar os programas de prevenção a violência.

Existem vários programas de prevenção, em especial os recomendados no ensino fundamental, nesse sentido os programas demonstram como criar ou mesmo até agir com os filhos em uma sociedade considerada violenta.

Esses programas são recomendáveis quando se trata do ensino fundamental, até 5ª série, em geral esses programas procuram trabalhar em conjuntos com os pais, os quais são orientados e combinados com uma abordagem juntamente com a

escola, a família e a sociedade. Uma das iniciativas do governo federal para a prevenção e o consumo da droga é a aplicação do PROERD, é um programa que consiste em uma ação conjunta entre as Polícias Militares, Escolas e Famílias, no sentido de prevenir o abuso de drogas e a violência entre estudantes, bem como ajudá-los a reconhecer as pressões e as influências diárias que contribuem ao uso de drogas e à prática de violência.

O PROERD é mais um fator de proteção desenvolvido pela Polícia Militar para a valorização da vida, que imbuída de sua missão institucional, vem de uma sociedade mais saudável e feliz, torna-se instigante verificar a opinião dos professores acerca da aplicação do programa no contexto escolar.

1.1 PROBLEMA

A aplicação do PROERD reduz o consumo de drogas e o índice de violência dos alunos?

1.2 HIPÓTESE

Os professores da escola possuem uma opinião favorável sobre a aplicação do PROERD, por ele diminuir o consumo de drogas e o índice de violência.

1.3 OBJETIVOS

Geral:

Verificar a opinião dos professores da escola sobre a aplicação do PROERD e se esse programa diminuiu o consumo de violência

Específicos:

Analisar os possíveis benefícios do PROERD na opinião dos professores da escola.

Analisar os possíveis aspectos negativos do PROERD na opinião dos professores da escola.

2 JUSTIFICATIVA

O mérito da pesquisa sustenta-se no fato da Unidade Municipal de Ensino Fundamental ser uma das escolas localizada na Região Administrativa III de Vila Velha, conhecida como Grande Aribiri. Ressalta-se também que o Bairro onde está localizada esta unidade de ensino possui altos indicadores de violência, subtraindo costumeiramente a vida de dezenas de jovens que disputam entre si inúmeras formas de sobrevivência frente à incapacidade de assistência do Estado.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em janeiro de 1983, o Chefe de Polícia Daryl F. Gates, do Departamento de Polícia de Los Angeles (L.A.P.D.), reuniu-se com Dr. Harry Handler, Superintendente do Distrito Escolar Unificado de Los Angeles (L.A.U.S.D.) para discutir sobre como parar o ciclo gerador do abuso de drogas, das condutas criminosas e das prisões relacionadas ao abuso de drogas.

Os policiais do L.A.P.D. estavam lidando com cidadãos infratores cujos pais e avós haviam sido julgados na esfera criminal, repetidas vezes, devido ao abuso de drogas. Como resultado daquela reunião, foi designada uma força tarefa, composta por integrantes do L.A.P.D. e do L.A.U.S.D., para desenvolver um programa de prevenção ao abuso de drogas destinado às crianças do Ensino Fundamental.

A força tarefa estudou muitos programas de prevenção já existentes antes de criar o *Drug Abuse Resistance Education* (D.A.R.E.). Ficou estabelecido que os currículos devessem ser ministrados por policiais especialmente selecionados e treinados. Os membros da força tarefa chegaram à conclusão de que os alunos perceberiam os policiais como os mais confiáveis para aplicar o programa devido à experiência deles em lidar com as consequências advindas do abuso de drogas.

Para Antunes e Ferraz (2014) o PROERD é uma versão brasileira do Drug Abuse Resistance Education – D.A.R.E. América foi elevada ao Status Consultivo Especial junto ao Conselho Econômico e Social (ECOSOC), pela Organização das Nações Unidas da América - ONU (E/C.2/2009/R.2/ Adib. 9 documentos). A versão atualizada, lançada no ano de 2011 foi produzida pela Universidade da Pensilvânia, após vinte anos de estudo.

De acordo com Silva, Melo e Campos (2016) o PROERD é um programa de caráter preventivo, sem fins lucrativos, religiosos ou políticos, voltado para crianças

do ensino fundamental e desenvolvido no Brasil pela Polícia Militar. Atualmente, o PROERD é desenvolvido em todos os estados brasileiros. Sua missão primeira é de educar as crianças no seu habitat, reunindo esforços da família, da polícia e da escola, para fortalecer a autoestima da criança e apresentar sempre um modelo positivo de vida. O programa consiste em 10 lições, com aulas uma vez por semana, aplicadas ao longo do semestre letivo. No decorrer do desenvolvimento do Programa, Policiais Militares fardados, geralmente em dupla, trabalham uma cartilha específica com crianças e adolescentes matriculadas em escolas públicas ou privadas. O objetivo central dessa cartilha pauta-se na prevenção ao uso de drogas e à violência.

O Programa conta com uma cartilha que contem 10 lições de 60 minutos, com os seguintes materiais didáticos: Livro do Estudante, Livro dos Pais, cartazes para Educação Infantil e o Manual do Instrutor que auxiliam os cursandos e os policiais no desenvolvimento das lições. PEDRINI E SANTIAGO (2016) em seus estudos de mestrado relatam que no Brasil o conteúdo do PROERD foi traduzido e não orientado segundo a realidade sócio-cultural dos adolescentes brasileiros.

O que se observa é que todo e qualquer Programa de combate às drogas e a violência urbana deve guardar relação com as políticas de geração de emprego e de renda para os moradores da região. Logo, os pais e os responsáveis pelos alunos do PROERD devem ter acesso a uma expectativa de direito de melhora da qualidade de suas vidas que, na maioria das vezes, inicia-se com o acesso ao emprego de carteira assinada.

O PROERD foi instituído no Estado do Espírito Santo através da PORTARIA nº 346-R, de 16.04.03 Institui o PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) e o normatiza na Polícia Militar do Espírito Santo, como medida proativa para o controle da violência e criminalidade, complementar as ações preventivas e repressivas às drogas.

4 MATERIAL E MÉTODOS

A Unidade Municipal de Ensino Fundamental onde foi aplicada a escala está localizada na Região Administrativa V, essas regiões administrativas foram estabelecidas através da lei nº 4.707 DE 10 DE SETEMBRO DE 2008, que institucionalizou os bairros nas Regiões Administrativas, os limites e a denominação dos mesmos e os critérios para organização e criação de bairros no perímetro

urbano do Município. Ficaram estabelecidas as denominações das 5 (cinco) Regiões Administrativas do Município de Vila Velha. I - Região 01 – CENTRO; II - Região 02 – GRANDE IBES; III - Região 03 – GRANDE ARIBIRI; IV - Região 04 – GRANDE COBILÂNDIA; V - Região 05 – GRANDE JUCU.

A região 05 Administrativas da PMVV. É composta por 21 bairros. Tal região é conhecida pelos índices alarmantes de violência que ocupam diariamente os noticiários do Estado do Espírito Santo. Essa região também é reconhecida como a que apresenta os piores indicadores de alfabetização, renda e de prestação de serviços públicos.

O estudo é de natureza qualitativa, as pesquisas qualitativas estudam as particularidades e experiências individuais, sendo que a escolha desta abordagem se justifica pelo fato dela permitir maior compreensão da essência de um fenômeno social, podendo ser útil na descrição, na análise e na classificação dos processos vividos por diferentes grupos sociais.

Sobre esta perspectiva, Richardson (1999) salienta que as pesquisas com metodologia qualitativa são as mais adequadas para se descrever a complexidade de um problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar os processos dinâmicos vividos por grupos sociais, contribuir no processo de mudança de determinados grupos, possibilitando maior nível de profundidade e de entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos.

O estudo foi desenvolvido em duas etapas, sendo a primeira, uma revisão sistemática de Literatura, acerca das temáticas envolvidas, associada a uma pesquisa exploratória utilizando-se como instrumento para a coleta de dados uma escala do tipo Likert.

Duarte (2016) descreve que a escala Likert foi criada em 1932, pelo psicólogo norte-americano Renais Likert, a Escala Likert é uma escala de resposta psicométrica utilizada na maioria das vezes em pesquisas de opinião de clientes. Sendo uma das principais KPI's (*Key Performance Indicator*) de pesquisas do mundo, a escala é um dos indicadores mais antigos e tradicionais.

A Escala Likert mede atitudes e comportamentos utilizando opções de resposta que variam de um extremo a outro (por exemplo, de nada provável para extremamente provável). Ao contrário de uma simples pergunta de resposta “sim ou não”, uma Escala Likert permite descobrir níveis de opinião.

Isso pode ser particularmente útil para temas ou assuntos sensíveis ou desafiadores. Ter um conjunto de respostas também irá ajudá-lo a identificar mais

facilmente as áreas e entender os níveis de eficácia do curso que está sendo ministrado.

4.1 Instrumento

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado uma escala do tipo Likert, (ANEXO I e ANEXO II).

4.2 Participantes

Os participantes da pesquisa foram os Professores da Unidade Municipal de Ensino Fundamental Leonel de Moura Brizola

A amostra aleatória foi composta por aproximadamente 26 professores (as) da referida escola.

4.3 Procedimentos

A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisas com seres humanos da Universidade Vila Velha, sob o nº 2.300.810.

Inicialmente, a pesquisadora entrou em contato com a Prefeitura do município de Vila Velha momento em que foi agendada uma visita técnica, com o intuito de apresentar as informações sobre a realização da pesquisa e o processo das atividades. Após o esclarecimento do estudo, a pesquisadora fez uma solicitação para adquirir os contatos das pessoas responsáveis pela escola, para realizar o convite de participação.

Os Professores que aceitaram participar da pesquisa foram informados sobre os objetivos do estudo, além de serem devidamente esclarecidos sobre a preservação da identidade dos mesmos e da possibilidade de desistência a qualquer momento. De posse da anuência dos participantes, estes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (ANEXO II).

4.4 Análises dos Dados

Os dados coletados foram analisados descritivamente, por meio da Técnica de Análise de Conteúdo Temático, a qual favoreceu a visualização, apenas, dos elementos mais relevantes para o estudo, sendo um instrumento que permitiu a descrição, a análise, a compreensão e a classificação dos processos vivenciados, conforme evidenciam Richardson (1999) e Bardin (2009).

Para ilustrar a análise descritiva, as respostas foram tabuladas e analisadas percentualmente, com o intuito de melhor visualização e interpretação dos dados.

A metodologia utilizada foi a aplicação do instrumento específico para os professores mencionados. A escala contou com perguntas relacionadas à opinião dos/as professores/professoras em relação o PROERD na escola.

5 REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

BRASIL. **Lei nº 11.274**, de 06 de fevereiro de 2006.

BRASIL. Panorama Nacional. **A Execução das Medidas Socioeducativas de Internação. Programa Justiça ao Jovem**. Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2012.

Brunetta, Antonio Alberto. **Autoridade Policial na Escola**. Araraquara, São Paulo: Junqueira & Martin, 2006.

CHAUÍ, M. **Conformismo e resistência. Aspectos da cultura popular no Brasil**. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

COLOMBIER, Claire; MANGEL, Gilbert; PERDRIAULT, Marguerite. **A violência na escola**. São Paulo, Ed. Summus, 1989.

DUARTE, Tomas, **Satisfação de clientes**, 2016. São Paulo, Disponível em: <<http://www.satisfacaodeclientes.com/escala-likert-o-que-e/>>. Acesso em: 03 de janeiro 2017.

ESPÍRITO SANTO. **Lei Complementar nº 58**, de 21 de fevereiro de 1995.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2001.

LIMA, MANOLITA CORREA. **Monografia: a engenharia da produção acadêmica**. São Paulo: Saraiva, 2004.

PEDRINI, RENATO. **Avaliação do programa educacional de resistência às drogas e à violência em terra vermelha**, Vila Velha-ES, 2016. Programa de Pós-graduação em Segurança Pública. Mestrado em Segurança Pública. Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, 2016.

PEROVANO, DALTON GEAN. **Concepção dos Instrutores do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência sobre a sua formação do Urbano**. 2006. Programa de Pós-graduação em Educação. Mestrado em Educação. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2006.

POLÍCIA MILITAR DO ESPIRITO SANTO. **Portaria nº 346-R**, de 16 de abril 2003. Institui o PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) e o normatiza na Polícia Militar do Espírito Santo, como medida proativa para o controle da violência e criminalidade, complementar as ações preventivas e repressivas às drogas. Boletim do Comando Geral (BCG) nº 016, de 16.04.03.

Proerd no Brasil, 2016. Disponível em:
<<http://www.proerdbrasil.com.br/> Acesso em: 03 abril 2017.

SANTOS, Sheila Daniela Medeiros dos. **Sinais dos Tempos: Marcas das Violências na Escola**. Campinas, São Paulo: autores Associados, 2002.

SARTÓRIO, Fernando Domingos Vieira. **Uma Geopolítica do Urbano**: Grande Terra Vermelha, Região Metropolitana da Grande Vitória – ES, Vitória, 2012.

Shilling, Flávia, **A Sociedade da Insegurança e a Violência na Escola**. São Paulo: Moderna, 2004.

VILA VELHA (Município) ES. **Lei Nº 4.707**, de 10 de setembro de 2008. Vila Velha-ES, 2004. Disponível em:
<<http://www.legislacaoonline.com.br> >. Acesso em: 8 jun. 2014.

VILA VELHA (Município) ES. **Perfil Socioeconômico por bairros**. Indicadores selecionados. 2013.

6 APENDICE I - Dados sobre os participantes

1-Sexo () Masculino () Feminino

2- Idade ()

3-Escolaridade:

Pós-graduação () Mestrado ()Doutorado ()

4- Desde quando trabalha na escola UMEF

5- Trabalham em outras escolas (caso positivo, em quais?)

6 – Possuem outro emprego além dos relacionados à escola?

7 APENDICE II- Instrumento para avaliar a opinião dos professores sobre o PROERD

Neste instrumento, encontram-se afirmações que descrevem vários tipos de respostas sobre o PROERD na escola. Indique, conforme a escala a seguir, o quanto você está de acordo (ou desacordo) com as afirmações apresentadas. Note que, quanto maior o valor associado a cada afirmação, mais você concorda com ela. Não há respostas certas ou erradas. A melhor resposta é aquela que melhor representa a sua opinião. Evite deixar as respostas em branco.

- (1) Discordo fortemente da afirmação
- (2) Discordo da afirmação
- (3) Sou indiferente a afirmação
- (4) Concordo com a afirmação
- (5) Concordo fortemente com a afirmação

NA MINHA OPINIÃO...

01. () O PROERD diminui a utilização de drogas.
02. () O PROERD é um bom projeto de combate ao consumo de drogas.
03. () O PROERD diminuiu a violência na escola.
04. () O PROERD é um bom projeto de combate à violência na escola.
05. () É essencial a aplicação do PROERD por Policiais Militares.
06. () É importante a participação dos Professores no desenvolvimento do PROERD.
07. () O material didático do PROERD é de qualidade.
08. () O tempo de aplicação do PROERD é suficiente.
09. () É necessário um acompanhamento após a formatura.
10. () O PROERD é um bom programa.
11. () O PROERD é um programa necessário.
12. () Sou favorável à aplicação do PROERD na escola.
13. () Sou favorável à aplicação dos PROERD aos alunos do 4º ano do ensino fundamental.

14. () O PROERD melhorou a minha vida.
15. () A direção da escola é favorável a aplicação do PROERD na escola.
16. () O PROERD piorou a minha vida.
17. () O PROERD melhora minhas aulas.

8 CAPÍTULO DE LIVRO

PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA NA OPINIÃO DOS PROFESSORES

SANTIAGO, D. R. P.; RODRIGUES, S. B. PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA. In: Erika da Silva Ferrão; Sônia Regina Fiorim Enumo; Danilo Roberto Pereira Santiago. (Org.). **Infância em Segurança: Prevenir violência e fortalecer enfrentamento positivo**. 1 ed. Curitiba: CRV, 2017, v. 1, p. 104-120.

Ano da publicação: 2017. Estado atual: Publicado. (Editora CRV).

Idioma do capítulo publicado: Português

PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA NA OPINIÃO DOS PROFESSORES

Simone Barcelos Rodrigues

Prof. Dr. Danilo Roberto Pereira Santiago

RESUMO

O uso de drogas, proibidas ou não, por crianças e adolescentes é um fator gerador de violência. Sendo assim, políticas públicas voltadas para o público frequentador das escolas são extremamente necessárias e pertinentes, porque visam à prevenção da criminalidade e contribuem para o desenvolvimento de uma vida segura em comunidade. Desta forma, esta pesquisa tem como objetivo identificar e analisar estudos referentes ao tema: Programa Educacional de Resistência as Drogas e Violência - PROERD. Como método, realizou-se uma revisão sistemática a partir de uma busca na base de dados. A base de dados escolhida para a realização desta pesquisa foi a Científica Eletronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, tal opção se deu por ser estas bibliotecas eletrônicas que abrangem uma coleção selecionada de periódicos científicos constantemente atualizada tanto no seu formato como no seu conteúdo, difundindo resultados de investigações de pesquisadores renomados na área. Embora seja reconhecido que outras bases de dados e periódicos nacionais e internacionais veiculam estudos sobre o assunto, nas bases de dados utilizadas foi identificado um maior número de artigos do descritor escolhido, constituindo, assim, mais um aspecto favorável a escolha dos mesmos.

Palavras chave: PROERD. Escola. Violência. Drogas

INTRODUÇÃO

O PROERD é uma versão brasileira do Drug Abuse Resistance Education – D.A.R.E. O programa foi criado nos Estados Unidos da América, em 1983, pelo Departamento de Polícia de Los Angeles (LAPD) em parceria com Distrito Unificado Escolar, com o objetivo de ensinar aos alunos boas habilidades de tomada de decisão, para que levem uma vida segura e saudável, livre de abuso de drogas e outros comportamentos de alto risco (ANTUNES; FERRAZ, 2014). O DARE América foi elevado ao Status Consultivo Especial junto ao Conselho Econômico e Social (ECOSOC), pela Organização das Nações Unidas da América - ONU (E/C.2/2009/R.2/ Adib. 9 documento). A versão atualizada, lançada no ano de 2011 foi produzida pela Universidade da Pensilvânia, após vinte anos de estudo.

De acordo com Silva, Melo e Campos (2016) o PROERD é um programa de caráter preventivo, sem fins lucrativos, religiosos ou políticos, voltado para crianças do ensino fundamental e desenvolvido no Brasil pela Polícia Militar. Atualmente, o PROERD é desenvolvido em todos os estados brasileiros. Sua missão primeira é de educar as crianças no seu habitat, reunindo esforços da família, da polícia e da escola, para fortalecer a autoestima da criança e apresentar sempre um modelo positivo de vida. O programa consiste em 10 lições, com aulas uma vez por semana, aplicadas ao longo do semestre letivo.

As aulas são ministradas por policiais militares fardados e desarmadas e acompanhadas pelos professores responsáveis pela turma. São utilizados diversos recursos para a interação com os alunos, dentre eles, vídeos, canções, peças teatrais e brincadeiras. Ao final do programa, é realizada uma solenidade de formatura, com a presença dos pais, professores e representantes da comunidade, onde os alunos recebem um certificado de participação e fazem um juramento se comprometendo a ficar longe das drogas e da violência.

O PROERD, desenvolvido no ensino fundamental, até 5ª série, em geral esses programas procuram trabalhar em conjuntos com os pais, os quais são orientados com uma abordagem do governo federal para prevenir o consumo à droga.

Aplicação do PROERD é realizada em ação conjunta entre as Policias Militares, Escolas e Famílias, no sentido de prevenir o abuso de drogas e a violência entre estudantes, bem como ajudá-los a reconhecer as pressões e as influências diárias que contribuem ao uso de drogas e à prática de violência. O PROERD é mais

um fator de proteção desenvolvido pela Polícia Militar para a valorização da vida (MELLO; CAMPOS, 2013).

O crescente aumento da violência tem preocupado de um modo geral a sociedade, principalmente pela forma como está sendo tratada e encarada pelo poder público. O tema violência tornou-se matéria diária e corriqueira da população, a sensação de impotência pode levar o indivíduo a acreditar que a violência é uma força cega incontrolável (SANTOS, 2002, p. 06).

Sendo assim, para Schilling (2004) “a escola entra nesse debate contemporâneo sobre a violência, ora como vítima da violência externa, ora como algoz, quando vista como uma instituição com sua cota própria de violência.”

Brunetta (2006, p.20), descreve que a partir da década de 1990 a violência se impõe como um problema para aqueles que estão inseridos no meio educacional, como também se manifesta Colombier, Mangel e Perdriault (1989), acerca da violência que exercida sobre as crianças no seio familiar.

O presente trabalho tem como objetivo analisar estudos referentes ao tema PROERD, por meio de uma revisão sistemática, acerca do uso de drogas e violência na escola.

A base de dados escolhida para a realização desta pesquisa foi a Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, tal opção se deu por serem estas bibliotecas eletrônicas que abrangem uma coleção selecionada de periódicos científicos constantemente atualizados tanto no seu formato como no seu conteúdo, difundindo resultados de investigações de pesquisadores renomados na área.

Embora seja reconhecido que outras bases de dados e periódicos nacionais e internacionais veiculam estudos sobre o assunto, nas bases de dados utilizadas foi identificado um maior número de artigos do descritor escolhido, constituindo, assim, mais um aspecto favorável à escolha dos mesmos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão na literatura, etapa que permitiu contextualizar o problema de pesquisa. A investigação foi delimitada ao contexto dos sítios de pesquisas acadêmicas: Scielo.org e Google Acadêmico, ambas reconhecidas nacionalmente, com escopo favorável à publicação de assuntos relacionados ao tema, foco deste estudo. Considerando-se esta

delimitação, o levantamento na literatura foi apoiado na necessidade de construir com conhecimentos acerca do programa de resistência e combate as drogas.

Como primeiro procedimento para busca e seleção dos artigos foi elencado o descritor “PROERD”, junto aos sites em questão, pois se acreditou que esse descritor discriminaria melhor os artigos a serem analisados. A busca ocorreu no mês de janeiro de 2017. Foram encontrados 24 artigos sobre o descritor PROERD, todos em português. Após essa etapa, foi realizada a leitura dos títulos, objetivos e resumos, com a finalidade de selecionar apenas estudos relacionados ao tema proposto para este trabalho.

Para a análise dos artigos encontrados foram utilizados os seguintes critérios:

- 1) Critérios de inclusão: artigos originais; disponibilizados online; tratar especificamente sobre o descritor utilizado;
- 2) Critérios de exclusão: ser o artigo de revisão sistemática; artigo duplicado; não atender aos critérios de inclusão; não ser artigo científico; não ter acesso ao texto.

Foram excluídos, além dos trabalhos que não estavam diretamente relacionados com o tema do estudo, as produções duplicadas e os estudos de revisão. Dessa forma, fizeram parte deste trabalho 15 artigos científicos.

Para uma melhor organização dos conteúdos, os 15 artigos lidos na íntegra foram fichados. Também foi construída uma tabela estruturada da seguinte forma: autor, ano de publicação, objetivos e metodologia e resultados. Os dados foram analisados descritivamente, por meio da técnica de análise de conteúdo, visando evidenciar os focos centrais que permeiam o objetivo proposto, apresentados de forma narrativa.

Conforme Bardin (2009) a Análise de Conteúdo permite identificar os temas mais recorrentes, bem como evidenciar o que é significativo nos dados obtidos. Ainda de acordo com a autora, a análise de conteúdo é capaz de fornecer indicadores para o conhecimento das possíveis variáveis existentes no conteúdo das mensagens.

Mozzato e Grzybovski (2011) também discorrem que a técnica de Análise de Dados, em última instância, significa uma metodologia de interpretação. Como tal, possui procedimentos peculiares, envolvendo a preparação dos dados para a análise, visto que esse processo consiste em extrair sentido dos dados de texto e imagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os 15 artigos eleitos para esta pesquisa podem ser observados no quadro que segue, conforme seus autores e ano, objetivos, metodologia e resultados.

| AUTOR, ANO | OBJETIVO | METODO | RESULTADO |
|-------------------------------------|--|---|---|
| BATISTA, PEREIRA JUNIOR, 2012 | Analisar aspectos de aplicação pela polícia militar de um de seus programas de prevenção a criminalidade | Entrevista com os policiais aplicadores e com os educadores responsáveis pela escola | Mostrar como a polícia militar desenvolve o seu papel, não como repressiva, mas também como comunitária e educativa, contribuindo para a instrução de crianças e jovens e para a diminuição da violência. |
| SILVA, ANTUNES, 2012 | Analisar o Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD) na cidade de Lavras/MG no período de 2003 a 2012 | Pesquisa descritiva, de natureza quantitativa, tendo sido realizada pesquisa de campo com aplicação de questionários a uma amostra de crianças, adolescentes e jovens com idade entre dez e vinte | O PROERD em Lavras atuou como um fator de proteção em conjunto com outras instituições sociais, principalmente a família e assim contribuiu para aumentar a resistência do uso de drogas entre crianças e adolescentes. |

| | | | |
|-----------------------------------|---|---|---|
| | | <p>anos e que tiveram aulas do PROERD em, Também foi aplicado questionário aos três Policiais Militares Instrutores do PROERD Utilizou-se da pesquisa documental e bibliográfica como técnica de pesquisa</p> | |
| <p>TASCA ENSSLIN, ROLIM, 2012</p> | <p>Avaliação de programas de capacitação desenvolvidos na administração pública,</p> <p>Por meio de sua aplicação em um estudo de caso na Polícia Militar de Santa Catarina, especificamente, na avaliação do processo de capacitação dos</p> | <p>Multicritério de Apoio à Decisão — Construtivista (MCDA-C) na avaliação de programas de capacitação desenvolvidos na administração pública,</p> | <p>Por meio de sua aplicação em um estudo de caso na Polícia Militar Permitiu apurar que o processo de capacitação do Proerd do alcançou 69 pontos na avaliação global, além de evidenciar as principais preocupações dos decisores em relação ao programa de treinamento e o</p> |

| | | | |
|-------------------------------------|--|-----------------------------------|---|
| | <p>policiais militares instrutores do Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd)</p> | | <p>quanto cada um desses fatores contribui para o sucesso da capacitação, individual e globalmente, revelando, ainda, como gerenciar as oportunidades de aperfeiçoamento criadas.</p> |
| <p>DEMETRIO, HOEFLICH, 2013</p> | <p>Analisar a eficácia do PROERD, enquanto ação política da Gestão Pública</p> | <p>Aplicação de questionários</p> | <p>Visualizou-se um percentual positivo em relação à prevenção de drogas, bem como na ação de evitar atitudes e comportamentos de violência e agressividade.</p> <p>Verificou-se ainda que o alcance dos objetivos do programa não se restringiu apenas ao contexto escolar, mas também no ambiente familiar e social dos alunos,</p> |

| | | | |
|--------------------------------------|---|---|--|
| MELLO, CAMPOS, 2013 | Fazer com que os jovens aprendam um pouco sobre as drogas e não se envolvam com elas | Aplicação de questionários aos alunos e professores, pesquisas bibliográficas em documentos da Polícia Militar relacionados ao PROERD, documentos extraídos da internet, revistas e livros | Conscientizar a criança ou adolescente quanto aos problemas em participar de um grupo de risco. |
| OLIVEIRA, FROTA, HORACIO, 2013 | Procurar compreender e, ao mesmo tempo, explicar a introdução e evolução do Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência - PROERD, em especial a ação da Polícia Militar do Ceará na aplicabilidade prática desse Programa como política pública de prevenção ao | Abordagem quanto à importância da avaliação das políticas públicas, visto que o trabalho em comento está focado exatamente a um Programa de Governo voltado ao combate indiscriminado de drogas e do desenfreado índice de violência que assola o nosso | A família é vista como peça fundamental para o desenvolvimento eficaz de modelo preventivo, e desta forma, além de envolvê-la Revista do estrado Profissional em Planejamento em Políticas Públicas 52 no Programa por meio de reuniões mensais, ocasiões em que são abordadas questões relacionadas às temáticas “drogas” e |

| | | | |
|-----------------------|---|---|---|
| | uso indiscriminado de drogas e da prática de violência via sala de aula, | País, | “violência” |
| SOUZA, 2013 | Analisar as práticas pedagógicas do PROERD enquanto instituição pública de responsabilidade social | Revisão bibliográfica | Conscientização das crianças e adolescentes contra o uso de drogas psicotrópicas em busca d a prevenção |
| ANTUNES, FERRAZ, 2014 | Analisar os objetivos dos temas transversais postos nos Parâmetros Curriculares Nacionais de 1998, para verificar se há consonância com os objetivos dos currículos do Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd) | A metodologia utilizada neste estudo foi Revisão da Literatura, por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais; dos Manuais dos Instrutores Proerd; da Diretriz que regula a aplicação desse programa. O referencial teórico é de | A metodologia utilizada neste estudo foi Revisão da Literatura, por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais; dos Manuais dos Instrutores Proerd; da Diretriz que regula a aplicação desse programa. O referencial teórico é de alguns autores da teoria da aprendizagem socio emocional. A |

| | | | |
|-------------|---|--|---|
| | | alguns autores da teoria da aprendizagem socio emocional. A análise dos documentos demonstra a consonância dos objetivos do Proerd com os objetivos dos Parâmetros Curriculares Nacionais. | análise dos documentos demonstra a consonância dos objetivos do Proerd com os objetivos dos Parâmetros Curriculares Nacionais |
| SILVA, 2014 | Trabalhar no sentido de uma ação preventiva ao uso de drogas entre adolescentes | O conteúdo curricular desse programa consiste de 05 lições que se concentram em fornecer aos pais informações relevantes sobre drogas, uso e experimentação de drogas, violência e aptidões de como orientar | Importância da iniciativa do Proerd apresentando uma aliança, entre escola, sociedade e Policia Militar |
| ASSIS, 2015 | Analisar as ações da gestão escolar para o | Foram utilizados questionários com questões | Constitui-se como atividade fundamental para a |

| | | | |
|-----------------|--|--|--|
| | enfrentamento aos atos de violência existentes no âmbito de uma escola da rede estadual de educação do Amazonas | fechadas para alunos e professores | formação do cidadão contemporâneo, uma vez que ele oportuniza ao mesmo uma alternativa para a aquisição de conhecimentos que não foram oportunizados na sua formação inicial |
| FERNANDES, 2015 | Analisa a contribuição de uma política de prevenção primária no combate a drogadição de crianças e adolescente | Análise bibliográfica e documental, entrevista e observação, as quais não ocorreram em uma sequência temporal, mas simultaneamente. | Aumento da sensação de segurança no educandário. |
| OLIVEIRA, 2015 | Discutir os efeitos do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) na prevenção ao uso de drogas em relação aos | Método da pesquisa foi quantitativo com levantamento de dados através de questionário elaborado pelo próprio pesquisador, A amostra da pesquisa foi de | Os resultados obtidos na pesquisa percebeu-se que, houve diferença estatisticamente significativa em relação ao consumo de cigarro e álcool entre os estudantes participantes e não do Programa, bem |

| | | | |
|---------------------------------|---|---|---|
| | fatores de proteção e redução da vulnerabilidade abordando também os aspectos de relacionamento e convívio familiar | 392 alunos, divididos entre seis municípios da Região do Cariri Cearense, nas séries do 6º ao 9º ano. | como a taxa de consumo conforme avaliação da escola onde estuda, da frequência e da participação dos pais na vida escolar |
| DUARTE, 2016 | Realizar breve análise sobre o projeto bem como suas implicações no âmbito educacional | Metodologia do programa através dos materiais – cartilhas, e recursos audiovisuais – que são disponibilizados aos alunos, bem como as informações e divulgações realizadas pelo PROERD em sua página eletrônica ¹ e também a partir de entrevista realizada com um instrutor | Uma breve reflexão a partir da perspectiva da Redução de Danos, trazendo essa perspectiva da saúde para a educação, vinculada aos ideais de Direitos Humanos, uma vez que está se mostra como alternativa possível para proporcionar uma educação inclusiva sobre drogas. |
| GOMES, RODRIGUES, FREITAS, 2016 | Trabalhar com a Teoria de Aprendizagem | Trabalhar com o método dialético, sendo do tipo | Importância da iniciativa do Proerd presentando uma |

| | | | |
|--------------|---|---|---|
| | Sócios-emocional: buscando estimular a inteligência emocional, a qual agrega a inteligência interpessoal e intrapessoal da teoria das inteligências múltiplas | descritivo e explicativo, com uma abordagem qualitativa, cujo os procedimentos técnicos foram de caráter social, documental e de levantamento | aliança, entre escola, sociedade e Polícia Militar |
| SOARES, 2016 | Envolver a polícia, a escola, a família e a comunidade na problemática das drogas e da violência | Pesquisa participante: As atividades são desenvolvidas uma vez por semana em sala de aula, durante quatro meses em média, análise do livro do estudante PROERD, focalizando na sua metodologia —os conteúdos são desenvolvidos de forma dinâmica em grupos Cooperativos, onde nas aulas são realizadas, | Contextualizar os diferentes aspectos da realidade dos alunos, interdisciplinarmente com os fatores históricos, econômicos, políticos, culturais e sociais, permitir o direito de pensar e falar destes alunos, que gradativamente consigam construir subjetivamente o seu pensamento próprio |

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | atividades voltadas ao desenvolvimento das habilidades individuais para que a crianças e os jovens possam tomar suas decisões de forma consciente, segura e responsável | |
|--|--|---|--|

Os resultados dos 16 artigos apontam uma preocupação dos autores acerca das temáticas drogas e violência na escola. Isto se dá pela evidência de que o consumo de drogas e o crescente aumento da violência serem fenômenos complexos, os quais refletem os contrassensos de uma parcela da sociedade brasileira.

Partindo do pressuposto que todos da comunidade devem participar ativamente do processo decisório das questões que a envolve, surge um problema que atormenta a sociedade e por esse motivo deve ser discutido e combatido por todos, que é o avanço da violência relacionada ao uso de drogas (CAMPOS, 2013). O consumo de drogas lícitas ou ilícitas tem iniciado cada vez mais cedo por crianças e adolescentes.

Neste mesmo contexto, Batista e Pereira Junior (2012), citam a Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006, que institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD), prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas e define os crimes relacionados ao assunto.

Ainda, de acordo com Oliveira, Horácio e Frota (2010) as políticas públicas de prevenção ao uso indevido de drogas são de extrema necessidade, pois os relatos jornalísticos nas páginas policiais são cada vez mais assustadores quanto ao crescimento da criminalidade em decorrência das drogas, e o que é mais grave, com

o aliciamento de adolescentes e até mesmo de crianças para a prática do crime e do consumo de drogas.

Sendo assim, na mesma proporção do crescimento da violência e da degradação social, familiar e pessoal provocada pelo consumo de drogas lícitas e ilícitas, Silva (2004) direcionam a responsabilidade do poder público em promover políticas destinadas a refrear essa tendência que muito preocupa toda a sociedade. Desenvolvendo essa discussão Tasca Ensslin e Rolim (2012) dispõe que, ao ter percebido a necessidade de novas formas de atuação que se somassem à repressão policial para a efetiva redução do consumo e tráfico de drogas, o poder público passou a buscar alternativas direcionadas à prevenção do consumo dessas substâncias.

No mesmo entendimento Oliveira (2015), em seu estudo também dispõe que em meio a algumas iniciativas vinculadas às políticas públicas de prevenção às drogas, o PROERD apresenta-se como iniciativa destinada a população em geral, por se tratar de um programa de prevenção de tipo universal aplicado a comunidade, em ambiente escolar e difundido pelos meios de comunicação. As pesquisas de Demetrio, Viana e Hoeflich (2013) e Melo Campos e Gomes (2016) relatam a necessidade da aplicação do PROERD. Segundos os autores dentre os diversos programas de assistência social, destaca-se o PROERD é o único que se fundamenta principalmente como uma ação educativa preventiva, desenvolvido junto às instituições de ensino.

Dessa forma, segundo Guedes e Nóbrega (2015) o PROERD atua especificamente na prevenção do uso de drogas em escolas públicas e particulares de ensino fundamental. O objetivo principal do programa é instruir estudantes das instituições de ensino para resistir às ofertas de drogas, com ênfase na prevenção primária.

Segundo o levantamento de Fernandes (2015) o principal programa de prevenção implantado nas escolas públicas (estaduais e municipais) ou particulares e o Programa de resistência a Drogas e a violência (PROERD). Da mesma forma Antunes e Ferraz (2015) mencionam que promovendo uma reflexão sobre a importância da família como ambiente primeiro da prevenção às drogas pode-se afirmar que o PROERD tem se tornado um instrumento fundamental para a integração das famílias no processo educacional, no qual o diálogo torna-se proposta prioritária para a melhoria da qualidade de vida de nossas crianças e adolescentes, Comunga do mesmo pensamento Souza (2013), quando dispõe que

essas atividades os estimulam a pensar e abordar melhor o tema drogas e violência, fazendo-os verificar tudo o que ocorre no decorrer da indisciplina e desamor na escola e em casa dentro da própria família, como também Assis (2015), transmitir uma mensagem de valorização da Vida e da importância em manter-se longe das drogas e da violência.

Diante desse panorama, Duarte (2016), ainda elenca Ministério da Educação e Cultura – MEC, que propõe, através dos Parâmetros Curriculares Nacionais, a discussão acerca de álcool e outras drogas na educação através de temas transversais em saúde [...]. No entanto, é comum que algumas escolas adiram a projetos externos sobre a temática a fim de atender a demanda do MEC e auxiliar o trabalho dos professores para com os alunos. Dentre esses programas situa-se o programa Educacional de Resistência às Drogas – PROERD, projeto realizado pela Polícia Militar e que é fortemente presente no Brasil e em outros países.

Deste modo, dizer não às drogas e à violência é um desafio superior à capacidade individual de reflexão e tomada de posicionamentos de muitas das crianças e adolescentes submetidos a esse contexto, por não encontrarem referenciais de discussão sobre como lidar com o ambiente de oferta e, de certo modo, de estímulo ao uso dessas substâncias. Nesse contexto, o PROERD tem se mostrado eficiente para a reflexão, discussão e prática de valores morais, éticos e sociais contrários à violência e voltados à prevenção de suas causas, dentre estas a propensão, por força de fatores externos, ao uso de drogas por crianças e adolescentes (BATISTA; PEREIRA JUNIOR, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os artigos analisados apontam que o PROERD é positivo, por apresentar resultados satisfatórios ao alcançar com sucesso os objetivos propostos pelo programa no âmbito escolar e social dos alunos. O programa é fundamental na resistência contra as drogas e atitudes violentas, contribuindo para a conscientização não só dos alunos que participam do programa educacional, mas como a família e toda a sociedade.

Para obter um melhor resultado Guedes e Nóbrega (2015) salientam a importância das parcerias entre a Família, a Escola e a Polícia Militar. A consolidação dessas instituições proporciona aos alunos melhores condições para reconhecerem que podem sofrer pressões e influências externas, podendo fortalecer o poder de resistência às ofertas de drogas.

As limitações deste estudo dizem respeito aos artigos encontrados e selecionados nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Gleisa Calixto; FERRAZ, Hudson Junior; **Consonância dos conceitos e objetivos das lições do proerd em relação aos parâmetros curriculares nacionais**, 2014. Disponível em:

<http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Anais_2014/GT01/GT_01_x6x.pdf. < 15 de janeiro de 2017.

ASSIS, Rosangelo Fernandes de et al. **Estratégias da gestão escolar de enfrentamento a violência: uma análise da implementação do PROERD em uma escola da rede pública estadual do Amazonas**. 2015. Disponível em:

<https://scholar.google.com.br/scholar?q=Estrat%C3%A9gias+da+gest%C3%A3o+escolar+de+enfrentamento+a+viol%C3%Aancia%3A+uma+an%C3%A1lise+da+implementa%C3%A7%C3%A3o+do+PROERD+em+uma+escola+da+rede+p%C3%BAblica+estadual+do+Amazonas.&btnG=&hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5>. <15 de janeiro de 2017.

BRUNETTA, Antônio Alberto. **Autoridade policial na escola**. Araraquara, São Paulo: Junqueira & Martin, 2006.

COLOMBIER, Claire; MANGEL, Gilbert; PERDRIault, Marguerite. **A violência na escola**. São Paulo, Ed.Summus, 1989.

DEMETRIO, Antônio Joel; VIANA, Giomar; HOEFLICH, Vitor Afonso. Um Estudo Sobre o Nível de Eficiência do Programa Educacional de Resistência às Drogas-PROERD. **Revista Capital Científico-Eletrônica (RCC-e)-ISSN 2177-4153**, v. 11, n. 2, p.51-65, 2013. Disponível em:

<<https://www.mysciencework.com/publication/show/d54b1c2234d98ded87b7771f5dafbc20>>. Acesso em: 15 de janeiro de 2017.

DUARTE, João Gabriel Gomes. **Educação sobre drogas: análise do programa educacional de resistência às drogas-proerd**. 2016. Disponível em :<<https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&q=.+EDUCA%C3%87%C3%83O+SOBRE+DROGAS%3A+AN%C3%81LISE+DO+PROGRAMA+EDUCACIONAL+DE+RESIST%C3%8ANCIA+%C3%80S+DROGAS%E2%80%93PROERD&btnG=&lr=>>. <15 de janeiro de 2017.

FERNANDES, Leandro Alex Missagia. **Política pública de prevenção primária à drogadição nas escolas municipais de Novo Hamburgo: o PROERD**. 2015. Disponível em:

<https://scholar.google.com.br/scholar?q=Pol%C3%ADtica+p%C3%BAblica+de+preven%C3%A7%C3%A3o+prim%C3%A1ria+%C3%A0+drogadi%C3%A7%C3%A3o+nas+escolas+municipais+de+Novo+Hamburgo%3A+o+PROERD&btnG=&hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5> Acesso em: 15 de janeiro de 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de Pesquisa**. 5. Ed São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, Edinara Rodrigues; FREITAS, Elisandro Lima; FICO, MarlisaAlagia. **Proerd: sua contribuição ao aluno através da teoria de aprendizagem socio emocional**. 13ª mostra de iniciação científica, v. 1, 2016. Disponível em :<<https://scholar.google.com.br/scholar?q=PROERD%3A+SUA+CONTRIBUI%C3%87%C3%83O+AO+ALUNO+ATRAV%C3%89S+DA+TEORIA+DE+APRENDIZAGEM+>>

SOCIOEMOCIONAL.+13%C2%AA+Mostra+de+Inicia%C3%A7%C3%A3o+Cient%C3%ADfca&btnG=&hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5> Acesso em: 15 de janeiro de 2017.

GUEDES, José Demontier; NÓBREGA, Alex Figueiredo da. Efeitos do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) entre estudantes do Ensino Fundamental no Cariri cearense: Um estudo Comparativo. **Id onLine REVISTA DE PSICOLOGIA**, v. 9, n. 28, p. 07-29, 2016. Disponível em:

<[LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2001.](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&q=Efeitos+do+Programa+Educacional+de+Resist%C3%Aancia+%C3%A0s+Drogas+e+%C3%A0+Viol%C3%Aancia+%28PROERD%29+entre+estudantes+do+Ensino+Fundamental+no+Cariri+cearense%3A+Um+es tudo+Comparativo&btnG=&lr=.<15 de janeiro de 2017.</p>
</div>
<div data-bbox=)

MOZZATO, Anelise Rebelato; GRZYBOVSKI, Denize. Análise de conteúdo como técnica de análise de dados qualitativos no campo da administração: potencial e desafios. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 15, n. 4, p. 731-747, 2011.

OLIVEIRA, Ednaldo Ribeiro; FROTA, Francisco Horacio da Silva. O PROERD como Política Pública de Prevenção às Drogas: ação e atuação da Polícia Militar do Ceará (2001-10). **Conhecer: Debate entre o Público e o Privado**, v. 1, n. 9, 2013. Disponível em :

<[OLIVEIRA, Débora Maria da Silva. **Blog PROERD no sertão: letramento e ação social**. 2015. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em :](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&q=O+PROERD+como+Pol%C3%ADtica+P%C3%BAblica+de+Preven%C3%A7%C3%A3o+%C3%A0s+Drogas%3A+a%C3%A7%C3%A3o+e+atua%C3%A7%C3%A3o+da+Pol%C3%ADcia+Militar+do+Cear%C3%A1+&btnG=&lr=.< 15 de janeiro de 2017.</p>
</div>
<div data-bbox=)

<[SANTOS, Sheila Daniela Medeiros dos. **Sinais dos tempos: Marcas da Violências na Escola**. Campinas, São Paulo: autores Associados, 2002.](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&q=Blog+PROERD+no+sert%C3%A3o%3A+letramento+e+a%C3%A7%C3%A3o+social.+&btnG=&lr=.<15 de janeiro de 2017.</p>
</div>
<div data-bbox=)

SHILLING, Flávia, **A sociedade da insegurança e a violência na escola**. São Paulo: Moderna, 2004.

SILVA, Joel; CAMPOS, Valter Gomes Mello. **O PROERD como política pública sobre drogas em Águas Lindas de Goiás**. In: **Anais da Conferência Internacional de Estratégia em Gestão, Educação e Sistemas de Informação (CIEGESI)**. 2013. p. 454-483. Disponível em:

<[SILVA, José Deon da; ANTUNES, Gleisa Calixto. **Análise da aplicação do programa educacional de resistência às drogas \(proerd\) na cidade de Lavras/MG**, 2012. Disponível em:](https://scholar.google.com.br/scholar?q=O+PROERD+como+pol%C3%ADtica+p%C3%BAblica+sobre+drogas+em+%C3%81guas+Lindas+de+Goiás.+In%3A+Anais+da+Confer%C3%Aancia+Internacional+de+Estrat%C3%A9gia+em+Gest%C3%A3o%2C+Educa%C3%A7%C3%A3o+e+Sistemas+de+Informa%C3%A7%C3%A3o+%28CIEGESI&btnG=&hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5.> Acesso em: 15 de janeiro de 2017.</p>
</div>
<div data-bbox=)

<https://scholar.google.com.br/scholar?q=AN%C3%81LISE+DA+APLICA%C3%87%C3%83O+DO+PROGRAMA+EDUCACIONAL+DE+RESIST%C3%8ANCIA+%C3%80S+DRUGAS+%28PROERD%29+NA+CIDADE+DE+LAVRAS%2FIMG%2C+&btnG=&hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5=

SILVA, Josivaldo Genuíno da. **A polícia na escola: o Proerd, instrumento de educação e prevenção às drogas.**" (2014). Disponível em :<https://scholar.google.com.br/scholar?q=%22A+pol%C3%ADcia+na+escola%3A+o+Proerd%2C+instrumento+de+educa%C3%A7%C3%A3o+e+preven%C3%A7%C3%A3o+%C3%A0s+drogas.%22+%28&btnG=&hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5=> Acesso em: 15 de janeiro de 2017.

SOARES, Marisa. **Proerd: construção do conhecimento e tomada de decisão como uma estratégia didático-pedagógica.** Dialogia 23 (2016):125-136. Disponível em:

<https://scholar.google.com.br/scholar?q=%22PROERD%3A+CONSTRU%C3%87%C3%83O+DO+CONHECIMENTO+E+TOMADA+DE+DECIS%C3%83O+COMO+UMA+ESTRAT%C3%89GIA+DID%C3%81TICO-PEDAG%C3%93GICA&btnG=&hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5=> Acesso em: 15 de janeiro de 2017.

SOUZA, Lúcia de Fátima Vasconcelos. **Uma pedagogia em busca da responsabilidade social: o trabalho educativo do PROERD.** 2013. Disponível em :<https://scholar.google.com.br/scholar?q=Uma+pedagogia+em+busca+da+responsabilidade+social%3A+o+trabalho+educativo+do+PROERD.&btnG=&hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5=> Acesso em: 15 de janeiro de 2017.

TASCA, Jorge Eduardo; ENSSLIN, Leonardo; ENSSLIN, Sandra Rolim. **Revista de Administração Pública**, Jun 2012, Volume 46 Nº 3 Páginas 647 – 675. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003476122012000300002&lang=pt> Acesso em: 15 de janeiro de 2017.

O PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA NA OPINIÃO DOS PROFESSORES

O artigo será submetido a uma revista classificada como B2 ou superior, no Qualis da área interdisciplinar.

O PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA NA OPINIÃO DOS PROFESSORES DA ESCOLA

Simone Barcelos Rodrigues

Prof. Dr. Danilo Roberto Pereira Santiago

RESUMO

Este artigo teve o propósito de identificar a opinião dos professores sobre o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência na Unidade Municipal de ensino fundamental Leonel de Moura Brizola. O estudo foi desenvolvido em duas etapas, sendo a primeira, uma revisão de literatura acerca das temáticas envolvidas, associada a uma pesquisa exploratória, utilizando-se como instrumento uma escala do tipo Likert, com 17 afirmativas, aplicada a 26 professores de ambos os sexos, com idades e perfil socioeconômico variado. Os resultados apontaram que 61,53% concordam fortemente com essa afirmação e entendem que o PROERD diminui a utilização de drogas. Temos também 69,24% dos professores concordando fortemente com a afirmação de que o PROERD é um bom projeto de combate ao consumo de drogas. Os resultados apontam ainda que 76,92% dos professores concordam fortemente com a aplicação do PROERD na escola. Dessa forma, o estudo conclui que através destas afirmações dos participantes da pesquisa que o PROERD é importante para os professores e para a escola por diminuir o consumo de drogas e o índice de violência.

Palavras chave: PROERD. Escola. Violência.

ABSTRACT

This article aimed to identify teachers' opinions about the Education Program of Resistance to Drugs and Violence in. The study was developed in two stages, the first being a review of the literature on the subjects involved, associated to an exploratory research, using as an instrument a Likert-type scale, with 17 affirmations, applied to 26 teachers of both sexes, with different ages and socioeconomic profile. The results indicated that 61.53% strongly agree with this statement and understand that PROERD decreases the use of drugs. We also have 69.24% of teachers strongly agreeing with the statement that PROERD is a good project to combat drug use. The results also indicate that 76.92% of teachers strongly agree with the application of PROERD in school. Thus, the study concludes that through these affirmations of the research participants that PROERD is important for the teachers and the school per reducing drug use and the rate of violence.

Keywords: PROERD. Scholl. Violence.

INTRODUÇÃO

O aumento da violência e o uso de drogas por crianças e adolescente têm preocupado de um modo geral a sociedade, principalmente pela forma como estas vem sendo tratada e encarada pelo poder público. Segundo Colombier, Mangel e Perdriault (1989), as crianças exercem a violência que é exercida sobre elas.

Uma das iniciativas do governo federal para a prevenção e o consumo da droga é a aplicação do PROERD, que é um programa que consiste em uma ação conjunta entre as Policias Militares, Escolas e Famílias, no sentido de prevenir o abuso de drogas e a violência entre estudantes, bem como ajudá-los a reconhecer as pressões e as influências diárias que contribuem ao uso de drogas e à prática de violência.

De acordo com Silva, Melo e Campos (2016) o PROERD é um programa de caráter preventivo, sem fins lucrativos, religiosos ou políticos, voltado para crianças do ensino fundamental e desenvolvido no Brasil pela Polícia Militar. OPROERD foi instituído no Estado do Espírito santo através da PORTARIA nº 346-R, de 16.04.03 Institui o PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) e o normatiza na Polícia Militar do Espírito Santo, como medida proativa para o controle da violência e criminalidade, complementar as ações preventivas e repressivas às drogas.

Diversos estudos já realizados sobre o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência tiveram o objetivo de verificar os resultados do programa na ótica das pessoas que aplicam. Por este motivo, julga-se instigante saber se o PROERD é um programa importante e eficaz para os professores. A pesquisa buscou saber: qual é a opinião dos professores sobre a aplicação do PROERD na escola?

OBJETIVO

Verificar qual a opinião dos professores da Unidade Municipal de Ensino Fundamental Leonel de Moura Brizola sobre a aplicação do PROERD.

CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE INVESTIGAÇÃO

O cenário dessa pesquisa é a Unidade municipal de ensino fundamental Leonel de Moura Brizola localizada no bairro santo Rita no município de Vila Velha, ES.

A UMEF, onde foi aplicada a escala está localizada na Região Administrativa III, essas regiões administrativas foram estabelecidas através da lei Nº 4.707 DE 10 DE SETEMBRO DE 2008, que institucionalizou os bairros nas Regiões Administrativas, os limites e a denominação dos mesmos e os critérios para organização e criação de bairros no perímetro urbano do Município de Vila Velha.

Ficaram estabelecidas as denominações das 5 (cinco) Regiões Administrativas do Município de Vila Velha:

- I - Região 01 – CENTRO;
- II - Região 02 – GRANDE IBES;
- III - Região 03 – GRANDE ARIBIRI;
- IV - Região 04 – GRANDE COBILÂNDIA;
- V - Região 05 – GRANDE JUCU.

A Região 03 – GRANDE ARIBIRI e composta dos seguintes bairros: Aribiri; Argolas; Ataíde; Cavalieri; Chácara do Conde; Dom João Batista; Garoto; Ilha da Conceição; Ilha das Flores; Paul; Pedra dos Búzios; Primeiro de Maio; Sagrada Família; Santa Rita; Vila Batista; Vila Garrido e Zumbi dos Palmares.

Dessa forma, revela-se o importante destaque neste estudo ao município. Busca-se ressaltar alguns aspectos relevantes integrados diretamente ao objeto de estudo dessa investigação, não se pretendendo aprofundar nos dados histórico, social, econômico e cultural da cidade.

MÉTODO

A presente pesquisa foi um estudo de natureza qualitativa, as pesquisas qualitativas estudam as particularidades e experiências individuais, sendo que a escolha desta abordagem se justifica pelo fato dela permitir maior compreensão da essência de um fenômeno social, podendo ser útil na descrição, na análise e na classificação dos processos vividos por diferentes grupos sociais.

Sobre esta perspectiva, Richardson (1999) salienta que as pesquisas com metodologia qualitativa são as mais adequadas para se descrever a complexidade

de um problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar os processos dinâmicos vividos por grupos sociais.

O estudo foi desenvolvido em duas etapas, sendo a primeira, uma revisão sistemática de Literatura, acerca das temáticas envolvidas, associada a uma pesquisa exploratória utilizando-se como instrumento para a coleta de dados uma escala do tipo Likert.

Duarte (2016) descreve que a escala Likert é uma escala de resposta psicométrica utilizada na maioria das vezes em pesquisas de opinião de clientes, a escala é um dos indicadores mais antigos e tradicionais.

A escala continha 17 afirmativas, a mesma foi aplicada a vinte e seis (26) professores de ambos os sexos, com idades e perfil socioeconômico variado.

PROCESSO DE COLETA DE DADOS

Foram realizados contatos telefônicos com o diretor da escola Leonel de Moura Brizola, através do professor orientador dessa pesquisa, para visita e possível aplicação dos questionários aos professores.

Sendo assim, realizamos a primeira visita a escola no dia 12 de agosto de 2017, para conhecimentos das instalações físicas, conversa com o diretor, professores e pedagogos, as pedagogas sugeriram, para um melhor resultado, que as escalas fossem entregues a elas e que as deixassem como responsáveis pela aplicação do instrumento aos professores, preferencialmente em seus planejamentos de aula (PL). Os pesquisadores durante a coleta tiveram total apoio do diretor, das 02 (duas) pedagogas e professores.

Foi realizada uma explanação sobre a pesquisa, qual o seu objetivo, porque foi utilizada a escala Likert para a coleta da pesquisa, o tempo estimado para o recolhimento.

Foi sugerido pelas pedagogas alteração nos dados dos participantes, bem como inclusão no Termo de consentimento livre e esclarecido dos nomes do professor orientador, da orientanda, e-mail e telefone para contato.

Dessa forma, os pesquisadores retornaram à escola no dia 14 de agosto de 2017 com as alterações solicitadas, nesse momento, as escalas foram entregues as 02 (duas) pedagogas.

As escalas foram recolhidas no final da segunda quinzena do mês de outubro. Dos trinta e sete (37) professores convidados, vinte e seis (26)

responderam as escalas, os quais foram identificados pela letra P. As perguntas da escala abordaram tópicos que nortearam o eixo principal, versavam sobre: perfil dos sujeitos (nome, idade, escolaridade e tempo de atuação profissional).

A escala de verificação de Likert consiste em tomar um construto e desenvolver um conjunto de afirmações relacionadas à sua definição, para as quais os sujeitos emitirão seu grau de concordância.

A escala apresenta uma série de cinco proposições, das quais o inquirido deve selecionar uma, podendo estas ser: Discordo fortemente, discordo da afirmação, sou indiferente, concordo com a afirmação, concordo fortemente com a afirmação.

O Quadro 1 mostra um exemplo desta escala para medição de satisfação com um serviço, em 5 pontos.

| | | | | |
|---------------------|-----------------------|-----------------|--------------------------|-------------------------------------|
| Discordo fortemente | Discordo da afirmação | Sou indiferente | Concordo com a afirmação | Concordo fortemente com a afirmação |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

A escala foi construída com 17 afirmativas.

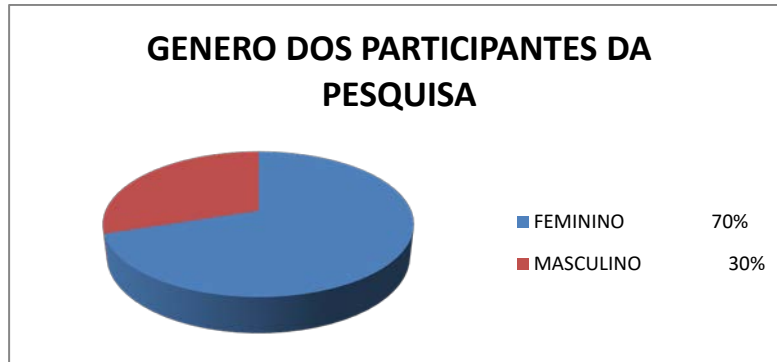
A grande vantagem da escala Likert é sua facilidade de manuseio, pois é fácil a um pesquisador emitir um grau de concordância sobre uma afirmação qualquer (COSTA, 2011).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com as respostas sobre o perfil dos indivíduos pesquisados, observou-se uma distribuição de gênero desequilibrada. De acordo com essas informações, verifica-se boa heterogeneidade da amostra, característica que assegura boas condições para a análise de dados.

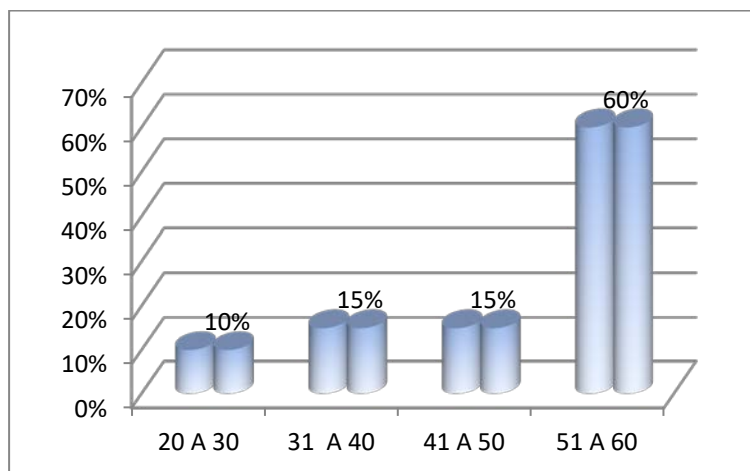
Os sujeitos da pesquisa são 70% do sexo feminino e 30% são do sexo masculino percebe-se que a grande maioria dos profissionais na educação são mulheres que vêm se destacando com grande representatividade no cenário educacional, ilustrado pelo gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1:



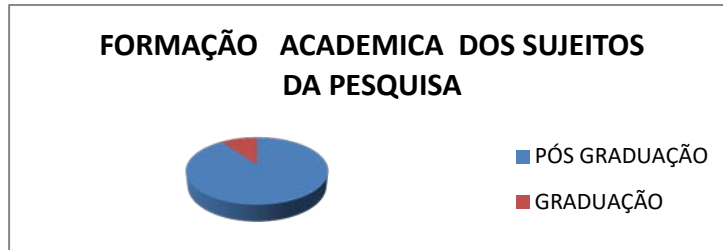
O gráfico 2 demonstra que os sujeitos estão na faixa etária entre 24 a 59 anos de idade. É notável que essa relação de idade e tempo de atuação no trabalho educacional revela o acúmulo de experiência, conhecimento, dedicação, compromisso, realização pessoal e profissional dos sujeitos da pesquisa.

Gráfico 2:



Todos os sujeitos da pesquisa possuem formação em curso superior completo em diferentes áreas do conhecimento, entretanto somente 67% possuem pós-graduação em nível de especialização, (lato sensu), seguida de 33% que não realizaram curso algum de pós-graduação, conforme ilustrado no gráfico 3 a seguir.

Gráfico 3



Outro fator preponderante nesta pesquisa é o fato dos professores obterem outras experiências escolares, pois 70% laboram em outras escolas, enquanto 30% não laboram.

A tabela a seguir apresenta os itens 1 e 2 da escala, os quais estavam relacionadas à afirmação de que o PROERD diminui a utilização de drogas e violência na escola.

Tabela 01 - opinião dos professores sobre o PROERD diminuir a utilização de drogas e violência nas escolas

| Afirmativas | Diminui a utilização de drogas | Violência |
|-------------------------------------|---------------------------------------|------------------|
| Concordo fortemente com a afirmação | 61,53% | 61,53% |
| Concordo com a afirmação | 19,23% | 0,0% |
| Sou indiferente a afirmação | 11,53% | 30,76% |
| Discordo da afirmação | 7,62% | 7,69% |
| Discordo fortemente da afirmação | 0,0% | 0,0% |

Fonte: dados da pesquisa

Sendo assim, 61,53% dos professores concordam fortemente com a afirmação e entendem que o PROERD diminui a utilização de drogas, 19,23% concordam com a afirmação e 11,53% são indiferentes e 7,62% discordam, temos também, 61,53% dos professores concordam fortemente com a afirmação que o

PROERD diminui a violência na escola, 30,76% são indiferentes, 7,69% discordam da afirmação. Desta forma, para Schilling (2004) “a escola entra nesse debate contemporâneo sobre a violência, ora como vítima da violência externa, ora como algoz, quando vista como uma instituição com sua cota própria de violência.”.

A tabela a seguir está relacionada aos itens 03 e 04 da escala

Tabela 02 – Opinião dos professores sobre o PROERD e um bom programa de combate às drogas e a violência

| Afirmativas | Combate a drogas | Violência |
|-------------------------------------|-------------------------|------------------|
| Concordo fortemente com a afirmação | 69,24% | 38,46 |
| Concordo com a afirmação | 15,38% | 30,76% |
| Sou indiferente a afirmação | 15,38% | 15,38% |
| Discordo da afirmação | 0,0% | 15,38% |
| Discordo fortemente da afirmação | 0,0% | 0,0% |

Fonte: dados da pesquisa

Temos assim 69,24% dos professores concordando fortemente com a afirmação de que o PROERD é um bom projeto de combate ao consumo de drogas, 15,38% concordam com a afirmação 15,38% são indiferentes. Temos também 38,46% professores concordam fortemente que O PROERD é um bom projeto de combate a violência na escola, 30,76% concorda com a afirmação, 15,38% são indiferentes, 15,38% discordam dessa afirmação. Nesse contexto, ainda, de acordo com Oliveira, Horácio e Frota (2010) as políticas públicas de prevenção ao uso indevido de drogas são de extrema necessidade.

Nesta mesma perspectiva, 61,53% professores concordam que é essencial a aplicação do PROERD por Policiais Militares, 38,46% concordam fortemente com a afirmação. Silva (2004) direciona a responsabilidade do poder público em promover políticas destinadas a refrear essa tendência que muito preocupa toda a sociedade

Temos assim, 38,46% professores concordam que é importante a participação dos Professores no desenvolvimento do PROERD, 23,07% concordam fortemente com a afirmação, 38,46% discordam da afirmação, como também Assis (2015), transmitir uma mensagem de valorização da Vida e da importância em manter-se longe das drogas e da violência.

Verificamos que 30,76% professores concordam que o material didático do PROERD é de qualidade, 7,69%, concordam fortemente com a afirmação, 38,46% são indiferentes. Pedrini e Santiago (2016) em seus estudos de mestrado relatam que no Brasil o conteúdo do PROERD foi traduzido e não orientado segundo a realidade sócio-cultural dos adolescentes brasileiros, neste mesmo entendimento, para Perovano (2006) o PROERD é uma versão brasileira do Drug Abuse Resistance Education (DARE), programa norte-americano, iniciado em Los Angeles em 1983, desenvolvido por psicólogos, psiquiatras, pedagogos e policiais, em consequência da constatação do crescente envolvimento de jovens com as drogas

Demonstramos também que, 38,46% professores concordam que o tempo de aplicação do PROERD é suficiente, 61,53% concordam fortemente com a afirmação. Comunga do mesmo pensamento Souza (2013), quando dispões que essas atividades os estimulam a pensar e abordar melhor o tema drogas e violência, fazendo-os verificar tudo o que ocorre no decorrer da indisciplina.

As afirmativas 09, 10 e 11, demonstram a necessidade de acompanhamento aos alunos após a formatura, conforme ilustrado na tabela 03.

Tabela 03 = opinião dos professores sobre a necessidade de acompanhamento após a formatura.

| Afirmativas | Bom programa/necessário | Acompanhamento após a formatura |
|-------------------------------------|--------------------------------|--|
| Concordo fortemente com a afirmação | 76,92% | 38,46% |
| Concordo com a afirmação | 15,38% | 53,84% |
| Sou indiferente a afirmação | 7,69% | 7,69%, |
| Discordo da afirmação | 0,0% | 0,0% |
| Discordo fortemente da | 0,0% | 0,0% |

afirmação

Fonte: dados da pesquisa

Os resultados apontam que 76,92% dos professores concordam fortemente com a afirmação sobre PROERD ser um bom programa, 15,38% concordam com a afirmação e 7,69% são indiferentes a afirmação. Sobre a necessidade de acompanhamento após a formatura, 38,46% concordam fortemente com a afirmação, 53,84% concordam com a afirmação e 7,69% são indiferentes a afirmação.

De acordo com Oliveira, Horácio e Frota (2010) as políticas públicas de prevenção ao uso indevido de drogas são de extrema necessidade. Na mesma proporção do crescimento da violência e da degradação social, familiar e pessoal provocada pelo consumo de drogas lícitas e ilícitas, Silva, (2004) direciona a responsabilidade do poder público em promover políticas destinadas a refrear essa tendência que muito preocupa toda a sociedade.

A tabela a seguir apresenta as afirmativas 12 e 15 da escala.

Tabela 04 – opinião dos professores e direção da escola sobre a aplicação do PROERD na escola

| Afirmativas | Professores | Direção |
|-------------------------------------|--------------------|----------------|
| Concordo fortemente com a afirmação | 76,92% | 15,38% |
| Concordo com a afirmação | 15,38% | 23,07% |
| Sou indiferente à afirmação | 7,69% | 46,15% |
| Discordo da afirmação | 0,0% | 15,38% |
| Discordo fortemente da afirmação | 0,0% | 0,0% |

Fonte: dados da pesquisa

Os professores concordam com aplicação do PROERD na escola bem como a direção da escola é favorável a aplicação do PROERD na escola, os resultados

apontam que 76,92% dos professores concordam fortemente com a aplicação do PROERD na escola, 23,07% concordam com a afirmação, 3,84% é indiferente, temos também 23,07% concordam com a afirmação a direção da escola é favorável a aplica do PROERD na escola 46,15% são indiferentes, 15,38% professores discordam da afirmação, 15,38% discordam fortemente da afirmação.

Desenvolvendo essa discussão Tasca Ensslin e Rolim (2012) dispõe que, ao ter percebido a necessidade de novas formas de atuação que se somassem à repressão policial para a efetiva redução do consumo e tráfico de drogas, o poder público passou a buscar alternativas direcionadas à prevenção do consumo dessas substâncias.

Demonstramos assim que, 7,69% dos professores são indiferentes que o PROERD piorou a minha vida, 30,76% discordam da afirmação, 61,53% discordam fortemente da afirmação.

Dessa forma, segundo Guedes e Nóbrega (2015) o PROERD atua especificamente na prevenção do uso de drogas em escolas públicas e particulares de ensino fundamental. O objetivo principal do programa é instruir estudantes das instituições de ensino para resistir às ofertas de drogas, com ênfase na prevenção primária.

Constatamos ainda que, 23,07% dos professores concordam que o PROERD melhorou a sua vida, 46,15% concordam fortemente com a afirmação, 30,76% são indiferentes. Nesse mesmo entendimento Oliveira (2015), em seu estudo também dispõe que em meio a algumas iniciativas vinculadas às políticas públicas de prevenção às drogas, o PROERD apresenta-se como iniciativa destinada a população em geral.

Neste mesmo sentido, 61,53% dos professores concordam que o PROERD melhora minhas aulas 38,46% dos professores são indiferentes. Segundo o levantamento de Fernandes (2015) o principal programa de prevenção implantado nas escolas públicas (estaduais e municipais) ou particulares e o Programa de resistência a Drogas e a violência (PROERD).

Consustancia-se que, 53,84% dos professores são favoráveis a aplicação do PROERD aos alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental, 38,46% concordam fortemente com a afirmação, 7,69% são indiferentes.

A pesquisa de Demétrio, Viana e Hoeflich (2013), relatam a necessidade da aplicação do PROERD. Segundos os autores dentre os diversos programas de assistência social, destaca-se o PROERD como sendo um programa que

fundamenta uma ação educativa preventiva, desenvolvido junto às instituições de ensino.

CONCLUSÃO

Com base nos resultados da pesquisa, pode-se concluir que os dados constantes apontam que o PROERD é positivo, por apresentar resultados satisfatórios ao alcançar com êxito os objetivos propostos pelo programa no âmbito escolar e social dos alunos.

Observou-se que o programa é fundamental no combate a violência e na prevenção, bem como na resistência contra as drogas, contribuindo para a conscientização dos professores, sobre os benefícios do PROERD em relação aos alunos que participam do programa educacional, bem como toda a sociedade.

De acordo com as respostas dadas pelos sujeitos da pesquisa, os mesmos salientam a importância das parcerias entre a Escola e a Polícia Militar. A consolidação dessas instituições proporciona aos alunos melhores condições para reconhecerem que podem sofrer pressões e influências externas, podendo fortalecer o poder de resistência às ofertas de drogas.

Através destas afirmações conseguimos mensurar o grau de importância da aplicação do PROERD na escola, pois ficou clara a importância do projeto na visão dos professores, bem como o benefício para toda a escola.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Rosangelo Fernandes de et al. **Estratégias da gestão escolar de enfrentamento a violência: uma análise da implementação do PROERD em uma escola da rede pública estadual do Amazonas.** 2015. Disponível em :<https://scholar.google.com.br/scholar?q=Estrat%C3%A9gias+da+gest%C3%A3o+escolar+de+enfrentamento+a+viol%C3%A2ncia%3A+uma+an%C3%A1lise+da+implementa%C3%A7%C3%A3o+do+PROERD+em+uma+escola+da+rede+p%C3%BAblica+estadual+do+Amazonas.&btnG=&hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5>. Acesso em: 15 de janeiro de 2017.

COLOMBIER, Claire; MANGEL, Gilbert; PERDRIault, Marguerite. **A violência na escola.** São Paulo, Ed. Summus, 1989.

DEMETRIO, Antonio Joel; VIANA, Giomar; HOEFLICH, Vitor Afonso. Um Estudo Sobre o Nível de Eficiência do Programa Educacional de Resistência às Drogas-PROERD. **Revista Capital Científico-Eletrônica (RCCe)-ISSN 2177-4153**, v. 11, n. 2, p.51-65,2013. Disponível em: <<https://www.mysciencework.com/publication/show/d54b1c2234d98ded87b7771f5da fbc20>>. Acesso em: 15 de janeiro de 2017.

DUARTE, João Gabriel Gomes. **Educação sobre drogas: análise do programa educacional de resistência às drogas-PROERD.**2016. Disponível em :<<https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&q=.+EDUCA%C3%87%C3%83O+SOBRE+DROGAS%3A+AN%C3%81LISE+DO+PROGRAMA+EDUCACIONAL+DE+RESIST%C3%8ANCIA+%C3%80S+DROGAS%2%80%93PROERD&btnG=&lr=>>. Acesso em: 15 de janeiro de 2017.

FERNANDES, Leandro Alex Missagia. **Política pública de prevenção primária à drogadição nas escolas municipais de Novo Hamburgo: o PROERD.** 2015. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?q=Pol%C3%ADtica+p%C3%BAblica+de+preven%C3%A7%C3%A3o+prim%C3%A1ria+%C3%A0+drogadi%C3%A7%C3%A3o+nas+escolas+municipais+de+Novo+Hamburgo%3A+o+PROERD&btnG=&hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5> Acesso em: 15 de janeiro de 2017.

GUEDES, José Demontier; NÓBREGA, Alex Figueiredo da. Efeitos do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) entre estudantes do Ensino Fundamental no Cariri cearense: Um estudo Comparativo. **Id onLine REVISTA DE PSICOLOGIA**, v. 9, n. 28, p. 07-29, 2016. Disponível em: <<https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&q=Efeitos+do+Programa+Educacional+de+Resist%C3%A2ncia+%C3%A0s+Drogas+e+%C3%A0+Viol%C3%A2ncia+%28PROERD%29+entre+estudantes+do+Ensino+Fundamental+no+Cariri+cearense%3A+Um+estudo+Comparativo&btnG=&lr==>>. Acesso em: 15 de janeiro de 2017

OLIVEIRA, Ednaldo Ribeiro; FROTA, Francisco Horacio da Silva. O PROERD como Política Pública de Prevenção às Drogas: ação e atuação da Polícia Militar do Ceará (2001-10). **Conhecer: Debate entre o Público e o Privado**, v. 1, n. 9, 2013. Disponível em : <<https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&q=O+PROERD+como+Pol%C3%ADtica+P%C3%BAblica+de+Preven%C3%A7%C3%A3o+%C3%A0s+Drogas%3A+a%C3%A7%C3%A3o+e+atua%C3%A7%C3>>

A3o+da+Pol%C3%ADcia+Militar+do+Cear%C3%A1+&btnG=&lr=.< 15 de janeiro de 2017.

OLIVEIRA, Débora Maria da Silva. **Blog PROERD no sertão: letramento e ação social**. 2015. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em :

<[https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&q=Blog+PROERD+no+sert%C3%A3o+letramento+e+a%C3%A7%C3%A3o+social.+&btnG=&lr=.<15 de janeiro de 2017.](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&q=Blog+PROERD+no+sert%C3%A3o+letramento+e+a%C3%A7%C3%A3o+social.+&btnG=&lr=.<15+de+janeiro+de+2017.)

POLÍCIA MILITAR DO ESPIRITO SANTO. **Portaria nº 346-R**, de 16 de abril 2003. Institui o PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) e o normatiza na Polícia Militar do Espírito Santo, como medida proativa para o controle da violência e criminalidade, complementar as ações preventivas e repressivas às drogas. Boletim do Comando Geral (BCG) nº 016, de 16.04.03

RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: **métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SHILLING, Flávia, **A sociedade da insegurança e a violência na escola**. São Paulo: Moderna, 2004.

SILVA, Joel; CAMPOS, Valter Gomes Mello. **O PROERD como política pública sobre drogas em Águas Lindas de Goiás**. In: **Anais da Conferência Internacional de Estratégia em Gestão, Educação e Sistemas de Informação (CIEGESI)**. 2013.p.454-483. Disponível em:

<[SILVA, Josivaldo Genuíno da **.A polícia na escola: o PROERD, instrumento de educação e prevenção às drogas.**" \(2014\). Disponível em:](https://scholar.google.com.br/scholar?q=O+PROERD+como+pol%C3%ADtica+p%C3%BAblica+sobre+drogas+em+%C3%81guas+Lindas+de+Goiás.+In%3A+Anais+da+Confer%C3%AAncia+Internacional+de+Estrat%C3%A9gia+em+Gest%C3%A3o%2C+Educa%C3%A7%C3%A3o+e+Sistemas+de+Informa%C3%A7%C3%A3o+%28CIEGESI&btnG=&hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5.> Acesso em: 15 de janeiro de 2017.</p>
</div>
<div data-bbox=)

<[SOUZA, Lúcia de Fátima Vasconcelos. **Uma pedagogia em busca da responsabilidade social: o trabalho educativo do PROERD**. 2013. Disponível em :](https://scholar.google.com.br/scholar?q=%22A+pol%C3%ADcia+na+escola%3A+o+PROERD%2C+instrumento+de+educa%C3%A7%C3%A3o+e+preven%C3%A7%C3%A3o+%C3%A0s+drogas.%22+%28&btnG=&hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5.> Acesso em: 15 de janeiro de 2017.</p>
</div>
<div data-bbox=)

<[TASCA, Jorge Eduardo; ENSSLIN, Leonardo; ENSSLIN, Sandra Rolim. **Revista de Administração Pública**, Jun 2012, Volume 46 Nº 3 Páginas 647 – 675. Disponível em:](https://scholar.google.com.br/scholar?q=Uma+pedagogia+em+busca+da+responsabilidade+social%3A+o+trabalho+educativo+do+PROERD.&btnG=&hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5.> Acesso em: 15 de janeiro de 2017.</p>
</div>
<div data-bbox=)

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003476122012000300002&lang=pt> Acesso em: 15 de janeiro de 2017. VILA VELHA (Município) ES. Lei Nº 4.707, de 10 de setembro de 2008. Vila Velha-ES, 2004. Disponível em:<<http://www.legislacaoonline.com.br> >. Acesso em: 8 jun. 2014.